

UMA PESQUISA-DIAGNÓSTICO NO CONTEXTO DA SEGURANÇA ALIMENTAR: O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES DE MEL NA CIDADE DE URUGUAIANA/RS

Paulo Fernando Alves Maurer¹
Carla Lisiane Ibaldi Carabajal²
Paulo Roberto Cardoso da Silveira³

Resumo: O mel é um alimento funcional rico em açúcares, água, minerais e que apresenta propriedades que o qualificam nutricionalmente e o fazem indicado para o consumo humano. Produzido pelas abelhas *apis melliferas*, o mel apresenta múltiplos benefícios à saúde sendo consumido no mundo todo. No Brasil esse consumo ainda é baixo (92 g por pessoa/ano) em comparação com o contexto europeu onde se consome 10 vezes mais, porém a produção de mel é elevada, principalmente na região Sul. No entanto, no tocante a segurança alimentar, devido a resistências culturais presente na população rio-grandense, apresenta fragilidades; o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), como órgão regulador da produção e comercialização do mel, prevê na Instrução normativa N° 22, de 24/11/2005, orientações necessárias que devem constar em rótulos de embalagens de mel. Entre as obrigações, há a proibição do consumo para crianças menores de 1 ano de idade, conforme o manual de rotulagem publicado em 14/08/2014, pois há risco de desenvolver botulismo infantil. O objetivo deste trabalho foi identificar nos rótulos a restrição exigida e buscar compreender o nível de conhecimento da população quanto à segurança alimentar do produto apícola na cidade de Uruguaiana-RS. A metodologia envolveu dois momentos: a primeira foi a coleta de rótulos de embalagens de mel, verificando se havia ou não a restrição; foram analisados 14 marcas diferentes de embalagens; na segunda, foi elaborado um questionário virtual, usando a ferramenta do “googleforms”, o qual foi proposto ao grupo da cidade local “Muda Uruguaiana-oficial” no Facebook; totalizando 231 pessoas entrevistadas. Concluiu-se que, 57,14% dos rótulos atenderam as normas do MAPA. Quanto às respostas dos participantes, houve 38, 50% que consideraram o mel seguro para consumo de crianças com menos de 1 ano de idade, gerando preocupações significativas ao nível de conhecimento do assunto na cidade.

Palavras-chave: Segurança alimentar; Rotulagem; *Clostridium botulinum*; Mel; Saúde infantil.

¹ Graduando do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, pela Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui-RS. Pesquisa sobre Nutrição e Saúde. paulofermaurer@gmail.com

² Graduando (a) do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, pela Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui-RS. Pesquisa sobre Nutrição e Saúde. carlalisiane94@gmail.com

³ Professor do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, , pela Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui-RS. Pesquisa sobre Nutrição e Saúde. paulosilveira@unipampa.edu.br

REFERÊNCIAS

ABREU, S.; FERNANDO ALVES MAURER, P.; DIAS FERNANDES, A.; DIAS MEINHARDT, A.; MACHADO LEITÃO, A.; VIERO DE NORONHA, B. Verificação de Adultrações em Méis Produzidos na Cidade de Itaqui-RS, na Safra 2018/2019. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 11, n. 2, 30 mar. 2020.

BRASIL. Instrução normativa nº 22, de 24 de novembro de 2005. Aprova o Regulamento Técnico para Rotulagem de Produto de Origem Animal embalado. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 nov. 2005. Disponível em: <http://www.cidasc.sc.gov.br/inspecao/files/2012/08/instru%C3%A7%C3%A3o-normativa-22_2005.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2020.

BRASIL. Manual rotulagem mel. Orientações para análise de rotulagem de produtos apícolas. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 ago. 2014. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/empresario/arquivos/MANUALROTULAGEMMEL14082014.pdf/view>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

MARONI, J. R. Orgânico e ecológico, “ouro do Semiárido” abre apetite de europeus e americanos. **Gazeta do Povo**, Paraná, 05 dez. 2019. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/agronegocio/agricultura-familiar/organico-e-ecologico-mel-abre-o-apetite-de-europeus-e-americanos>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

TUHLINSKI, C. Açúcar para criança: Saiba por que você não deve oferecer aos pequeninos. **O Estado de S.PAULO**, São Paulo, 22 nov. 2019. Disponível em: <<https://emails.estadao.com.br/noticias/bem-estar,acucar-para-crianca-saiba-porque-voce-nao-deve-oferecer-aos-pequeninos,70003098825>>. Acesso em: 26 mai. 2020.